

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Produção, área colhida e produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2012-13

PRODUTOS	2012			2013 (1)		
	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
Arroz	7.692.223	1.038.780	7.405	8.097.870	1.083.698	7.472
Banana	110.558	12.197	9.064	122.934	12.208	10.070
Batata-inglesa	359.001	19.685	18.237	357.643	19.000	18.823
Cana-de-açúcar	981.594	30.541	32.140	1.130.242	27.736	40.750
Cebola	207.089	10.622	19.496	159.735	9.963	16.033
Feijão	60.650	58.889	1.030	67.864	52.856	1.284
Fumo	396.861	202.631	1.959	430.903	203.823	2.114
Laranja	361.297	27.767	13.012	390.433	27.055	14.431
Maçã	620.841	17.839	34.802	642.989	17.981	35.759
Mandioca	1.191.202	78.905	15.097	1.165.966	71.204	16.375
Milho	3.155.061	1.007.106	3.133	5.349.956	983.525	5.440
Soja	5.945.243	4.156.095	1.430	12.756.577	4.727.821	2.698
Trigo	1.866.254	961.502	1.941	3.351.655	1.059.232	3.164
Uva	840.251	49.900	16.839	808.267	49.809	16.227

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de dez./13.

* Tabelas atualizadas por Renan Xavier Cortes, Coordenador do Núcleo de Dados do Centro de Informações Estatísticas da FEE. Revisora de Língua Portuguesa: Susana Kerschner.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2012-13

PRODUTOS	2013/2012						(%)
	2013/2012			2013/2012 (1)			
	Produção	Área	Produtividade	Produção	Área	Produtividade	
Arroz	-14,0	-11,2	-3,1	5,3	4,3	0,9	
Banana	23,7	-0,1	23,8	11,2	0,1	11,1	
Batata-inglesa	-7,7	-10,0	-42,8	-0,4	-3,5	3,2	
Cana-de-açúcar	-29,0	-6,6	-23,9	15,1	-9,2	26,8	
Cebola	-8,0	-6,1	-2,1	-22,9	-6,2	-17,8	
Feijão	-51,0	-36,2	-60,9	11,9	-10,2	24,7	
Fumo	-20,2	-9,1	-12,2	8,6	0,6	7,9	
Laranja	-7,8	0,3	-8,1	8,1	-2,6	10,9	
Maçã	-2,1	4,2	-6,1	3,6	0,8	2,7	
Mandioca	-8,7	-1,9	-7,0	-2,1	-9,8	8,5	
Milho	-45,4	-8,2	-40,5	69,6	-2,3	73,6	
Soja	-48,8	1,8	-49,7	114,6	13,8	88,6	
Trigo	-31,9	3,1	-34,0	79,6	10,2	63,0	
Uva	1,3	1,5	-0,2	-3,8	-0,2	-3,6	

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de dez./13.

Tabela 3

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2012-13

SETORES	2012						(%)
	2012	1º TRIM/13	2º TRIM/13	3º TRIM/13	4º TRIM/13	2013	
	2011	1º TRIM/12	2º TRIM/12	3º TRIM/12	4º TRIM/12	2012	
Alimentos	-12,1	-5,4	4,0	-3,2	0,5	-1,1	
Bebidas	3,7	15,1	20,6	1,4	1,0	9,2	
Borracha e plástico	-4,8	8,0	15,4	16,9	1,0	10,1	
Calçados e artigos de couro	-9,8	-7,7	-0,2	-2,9	-6,1	-4,2	
Celulose, papel e produtos do papel	-3,8	-9,7	3,3	-8,5	-1,3	-4,2	
Edição, impressão e reprodução de gravações	5,7	-5,9	-6,2	-4,1	-5,8	-5,5	
Fumo	-12,7	-34,4	10,7	-10,5	-4,2	-5,5	
Máquinas e equipamentos	12,1	-2,0	5,5	18,5	16,0	9,4	
Metalurgia básica	-19,0	-18,7	1,4	7,6	-1,6	-3,1	
Mobiliário	3,2	6,9	-3,2	1,9	-0,5	1,0	
Outros produtos químicos	-3,4	-11,0	1,0	-0,2	14,4	0,5	
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamentos	-5,9	1,0	2,5	3,2	4,3	2,8	
Refino de petróleo e álcool	1,6	16,1	27,7	34,2	73,1	35,2	
Veículos automotores	-17,3	18,6	13,8	27,5	9,0	17,2	
Total	-5,1	-0,5	8,2	8,2	11,4	6,8	

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 4

Exportações do Brasil e dos principais Estados — 2012-13

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	JAN-DEZ/12		JAN-DEZ/13		JAN-DEZ/13 JAN-DEZ/12 (%)		
	Valor (US\$ 1.000)	Participação %	Valor (US\$ 1.000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
BRASIL	242.578.014	100,00	242.178.649	100,00	-0,2	4,1	-4,1
São Paulo	59.349.638	24,47	56.317.626	23,25	-5,1	0,7	-5,8
Minas Gerais	33.248.660	13,71	33.436.933	13,81	0,6	5,7	-4,9
Rio Grande do Sul ..	17.385.700	7,17	25.093.698	10,36	44,3	16,8	23,6
Rio de Janeiro	28.761.109	11,86	21.273.039	8,78	-26,0	-23,5	-3,3
Paraná	17.709.591	7,30	18.239.202	7,53	3,0	4,3	-1,2
Pará	14.795.449	6,10	15.852.091	6,55	7,1	5,2	1,9
Mato Grosso	13.864.959	5,72	15.815.951	6,53	14,1	17,1	-2,6
Espírito Santo	12.160.681	5,01	10.908.455	4,50	-10,3	-7,5	-3,0
Bahia	11.267.769	4,65	10.091.660	4,17	-10,4	-8,0	-2,6
Santa Catarina	8.920.674	3,68	8.688.839	3,59	-2,6	-3,8	1,2
Demais estados	25.113.784	10,35	26.461.155	10,93	5,4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 5

Taxas de crescimento do volume físico das exportações do Brasil e dos principais estados exportadores — 2012-13

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	2012						2013
	2011	1º TRIM/13 1º TRIM/12	2º TRIM/13 2º TRIM/12	3º TRIM/13 3º TRIM/12	4º TRIM/13 4º TRIM/12	2012	
Brasil	1,0	-4,2	10,6	5,1	4,1	4,1	
São Paulo	5,4	9,9	2,1	-5,5	-0,7	0,7	
Minas Gerais	-5,3	0,8	6,3	6,4	8,8	5,7	
Rio Grande do Sul	-11,1	-10,8	27,9	26,8	18,4	16,8	
Rio de Janeiro	-1,2	-40,2	-26,9	-23,3	-1,9	-23,5	
Paraná	2,6	-15,2	3,7	23,4	3,3	4,3	
Pará	0,8	7,1	6,3	9,8	-0,4	5,2	
Mato Grosso	20,1	8,5	17,7	34,8	6,8	17,1	
Espírito Santo	-8,6	-7,5	-10,7	-1,2	-9,8	-7,5	
Bahia	-0,6	-28,4	6,6	4,6	-14,7	-8,0	
Santa Catarina	1,5	-12,3	1,6	-7,3	2,4	-3,8	

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 6

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2012-13

SETORES	JAN-DEZ/12		JAN-DEZ/13		JAN-DEZ/13 JAN-DEZ/12 (%)		
	Valor (US\$ 1.000)	Participação %	Valor (US\$ 1.000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	2.704.690	15,56	5.073.659	20,22	87,6	88,8	-0,7
Soja	1.975.540	11,36	4.226.179	16,84	113,9	119,5	-2,5
Trigo	486.380	2,80	337.166	1,34	-30,7	-39,1	13,8
Milho	32.438	0,19	246.637	0,98	660,3	810,6	-16,5
Demais produtos	210.332	1,21	263.677	1,05	25,4
Indústria de transformação	14.386.138	82,75	19.750.590	78,71	37,3	3,7	32,4
Outros equipamentos de transporte	5.562	0,03	4.783.177	19,06	85.898,7	48,4	57.833,1
Produtos alimentícios e bebidas	4.532.769	26,07	4.229.758	16,86	-6,7	-8,5	2,0
Fumo	2.218.197	12,76	2.323.152	9,26	4,7	-2,1	7,0
Químicos	2.047.395	11,78	2.280.461	9,09	11,4	14,0	-2,3
Máquinas e equipamentos	1.444.052	8,31	1.372.271	5,47	-5,0	-5,4	0,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.161.062	6,68	1.354.412	5,40	16,7	12,7	3,5
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	909.541	5,23	1.018.118	4,06	11,9	12,3	-0,3
Borracha e plástico	308.865	1,78	368.144	1,47	19,2	21,4	-1,7
Coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	120.120	0,69	354.862	1,41	195,4	201,6	-2,1
Demais subsetores	294.871	1,70	269.450	1,07	-8,6
Outros setores	232.213	1,34	217.010	0,86	-6,5
TOTAL	17.385.700	100,00	25.093.698	100,00	44,3	16,8	23,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 7

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2012-13

SETORES	(%)					
	<u>2012</u> 2011	<u>1º TRIM/13</u> 1º TRIM/12	<u>2º TRIM/13</u> 2º TRIM/12	<u>3º TRIM/13</u> 3º TRIM/12	<u>4º TRIM/13</u> 4º TRIM/12	<u>2013</u> 2012
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	-28,2	0,3	87,2	127,0	172,6	88,8
Soja	-38,9	-85,4	103,2	143,6	9.303,4	119,5
Trigo	23,3	8,1	-73,6	-100,0	-97,5	-39,1
Milho	-22,4	1.071,7	759,4	-10,9	5,6	810,6
Indústria de transformação	-7,4	-12,9	6,9	5,8	13,8	3,7
Outros equipamentos de transporte	28,4	78,8	63,1	3,8	94,1	48,4
Produtos alimentícios e bebidas	-9,6	-33,9	-13,6	5,3	7,9	-8,5
Fumo	16,8	-21,1	17,9	-1,1	25,4	-2,1
Químicos	-5,9	0,2	29,7	3,5	-5,7	14,0
Máquinas e equipamentos	-14,5	-25,2	-3,2	15,2	12,5	-5,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-5,2	-4,3	21,1	18,3	-5,7	12,7
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	-25,6	13,6	12,0	7,1	16,5	12,3
Borracha e plástico	-16,8	6,9	25,4	20,9	33,7	21,4
Coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis e produção de álcool	-54,9	1.598,5	139,9	35,7	236,1	201,6
Total	-11,1	-10,8	27,9	26,8	18,4	16,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 8

Exportações, segundo os principais países de destino, do Rio Grande do Sul — 2012-13

PAÍSES	JAN-DEZ/12		JAN-DEZ/13		VARIÇÃO %
	Valor (US\$)	Participação %	Valor (US\$)	Participação %	
China	41.227.540.253	17,00	46.026.153.046	19,01	11,6
Estados Unidos	26.700.844.268	11,01	24.652.515.702	10,18	-7,7
Argentina	17.997.706.375	7,42	19.615.414.342	8,10	9,0
Países Baixos (Holanda)	15.040.703.654	6,20	17.325.879.802	7,15	15,2
Japão	7.955.713.348	3,28	7.964.030.522	3,29	0,1
Alemanha	7.277.061.407	3,00	6.551.654.000	2,71	-10,0
Venezuela	5.056.025.298	2,08	4.849.839.836	2,00	-4,1
República da Coreia (Sul)	4.501.090.479	1,86	4.719.969.854	1,95	4,9
Chile	4.602.202.699	1,90	4.483.782.976	1,85	-2,6
Panamá	397.369.284	0,16	4.423.101.466	1,83	1.013,1
México	4.003.013.124	1,65	4.230.300.972	1,75	5,7
Itália	4.580.695.491	1,89	4.098.022.680	1,69	-10,5
Reino Unido	4.460.039.648	1,84	4.067.382.904	1,68	-8,8
Bélgica	3.741.600.482	1,54	3.593.811.016	1,48	-3,9
Espanha	3.663.482.354	1,51	3.546.229.135	1,46	-3,2
Subtotal	151.205.088.164	62,33	160.148.088.253	66,13	5,9
TOTAL	242.578.013.546	100,00	242.178.649.273	100,00	-0,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 9

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2012-13

SETORES	(%)					
	<u>2012</u> 2011	<u>1º TRIM/13</u> 1º TRIM/12	<u>2º TRIM/13</u> 2º TRIM/12	<u>3º TRIM/13</u> 3º TRIM/12	<u>4º TRIM/13</u> 4º TRIM/12	<u>2013</u> 2012
Indústria de transformação	1,0	-5,4	-4,6	0,3	1,8	-2,1
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	-0,1	3,5	2,2	3,0	2,6	2,8
Serviços	1,3	3,1	2,4	-2,2	0,4	0,9
Construção civil	-1,8	6,9	0,0	-3,0	-8,6	-1,2
Total	0,6	1,7	0,8	-0,7	0,8	0,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Tabela 10

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2012-13

DISCRIMINAÇÃO	(%)					
	<u>2012</u> 2011	<u>1º TRIM/13</u> 1º TRIM/12	<u>2º TRIM/13</u> 2º TRIM/12	<u>3º TRIM/13</u> 3º TRIM/12	<u>4º TRIM/13</u> 4º TRIM/12	<u>2013</u> 2012
Ocupados						
Emprego	0,6	1,8	0,9	-0,5	0,8	0,7
Rendimento real	1,0	3,2	0,9	3,5	3,5	2,8
Massa de rendimentos reais	1,7	5,1	1,8	2,9	4,4	3,5
Assalariados						
Emprego	0,3	1,9	0,4	-0,1	2,3	1,1
Rendimento real	0,5	2,9	0,9	3,2	5,2	3,0
Massa de rendimentos reais	0,8	4,8	1,3	3,2	7,6	4,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Tabela 11

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2012-13

SETORES	(%)					
	<u>2012</u> 2011	<u>1º TRIM/13</u> 1º TRIM/12	<u>2º TRIM/13</u> 2º TRIM/12	<u>3º TRIM/13</u> 3º TRIM/12	<u>4º TRIM/13</u> 4º TRIM/12	<u>2013</u> 2012
Produção animal e extração vegetal	5,6	27,6	16,1	29,8	14,8	21,9
Extrativa mineral	-6,9	-5,8	-3,9	3,8	19,0	3,2
Indústria de transformação	-3,8	35,2	38,6	27,9	4,2	24,2
Comércio varejista	-4,7	2,8	10,5	6,3	8,0	6,9
Comércio atacadista	8,2	-37,8	-37,2	-8,4	-0,5	-23,9
Serviços e outros	-0,3	-6,1	-1,0	-0,3	-1,5	-2,3
Total	2,9	2,1	6,1	11,3	3,2	5,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP-DI.

Tabela 12

Inflação mensal e acumulada no ano, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2012-13

PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Dez./11-dez./12	6,98	5,62
Out./13	0,65	0,58
Nov./13	0,34	0,57
Dez./13	0,81	0,57
Acumulada no ano	8,56	5,73

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
IEPE.

